

# CONGREGAÇÃO

**ATA**

---

**121ª Sessão Ordinária  
de 03/06/2022**

**FDRP**



1 **ATA DA 121ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**  
2 **PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois,  
3 às quatorze horas e dez minutos, na Sala da Congregação da FDRP/USP, em terceira convocação,  
4 reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –  
5 FDRP/USP, sob a Presidência do Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Diretor da  
6 Unidade, com a presença do Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Vice-Diretor, e dos  
7 Senhores Membros, Professores Alessandro Hirata, Alexandre Naoki Nishioka, Cíntia Rosa Pereira de  
8 Lima, Cristina Godoy Bernardo de Oliveira, Eliana Franco Neme, Fabiana Cristina Severi, Gabriel  
9 Loretto Lochagin, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Iara Pereira Ribeiro, Ignácio Maria Poveda  
10 Velasco, Jair Aparecido Cardoso, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari e Umberto Celli Junior, o  
11 Representante Discente de Graduação, Juan Moreira Giatti, e de Pós-Graduação, Lucas Paulo  
12 Fernandes. Presente, também, a Assistente Técnica Acadêmica, Márcia Aparecida Cruz de Oliveira  
13 Bianco, para secretariar a reunião. Justificaram ausência antecipadamente os Professores Flavia  
14 Trentini, Maria Paula Costa Bertran, Paulo Eduardo Alves da Silva (suplente), Raul Miguel Freitas de  
15 Oliveira, Sérgio de Albuquerque e Thiago Marrara de Matos (suplente). Havendo número legal, o Sr  
16 Diretor declara abertos os trabalhos da 121ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de  
17 Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. **I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação. 1.1.**  
18 **Ata da 120ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 06/05/2022.** Colocada em discussão e  
19 votação, a Ata da 120ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 06/05/2022, é aprovada por  
20 unanimidade (quatorze membros). **2. Comunicações da Diretoria.** Diretor, Prof. Dr. Nuno Manuel  
21 Morgadinho dos Santos Coelho e Vice-Diretor, Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. O Sr  
22 Vice-Diretor comunica: **A)** Portaria 021/2022 – Altera dispositivo na Portaria Interna D.FDRP/USP–  
23 030/2018 que institui o Programa de Saúde Mental e Bem-Estar da Faculdade de Direito de Ribeirão  
24 Preto/USP, passando a coordenação do referido Programa para o Prof. Dr. Camilo Zufelato. **B)**  
25 Portaria 022/2022 - Altera dispositivo na Portaria Interna D.FDRP/USP 023/2021 que reconduz os  
26 membros docentes do Programa de Saúde Mental e Bem-Estar da Faculdade de Direito de Ribeirão  
27 Preto/USP. Reconduzindo os mandatos dos Profs. Drs. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Jair  
28 Aparecido Cardoso, Gabriel Loretto Lochagin e atualizando o representante dos servidores técnicos  
29 e administrativos e o representante discente. **C)** Portaria 023/2022 - dispõe sobre a eleição de 1 (um)  
30 representante discente suplente de Graduação junto ao Conselho do Departamento de Direito  
31 Privado e de Processo Civil (DPP). **D)** Portaria 024/2022 – Dispõe sobre a criação da Comissão para  
32 Estudos e Alteração do Regimento da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP. Membros: Profs.  
33 Drs. Camilo Zufelato - Presidente, Alessandro Hirata, Raul Miguel Freitas de Oliveira, Servidora Não  
34 Docente Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, na qualidade de secretária, e a Representante  
35 Discente Gabriela Cortez Campos. **E)** Edital de Duplo Diploma de Graduação: a Coordenação do  
36 Convênio de Duplo Diploma entre a FDRP e a *Università degli Studi di Camerino* torna público edital  
37 para realização de Duplo Diploma com a Universidade estrangeira. São 05 (cinco) vagas destinadas  
38 a indicação de estudantes para o programa de cooperação para obtenção de dupla graduação com  
39 a *Università degli Studi di Camerino*, com início em setembro de 2022. As inscrições acontecerão no  
40 período de 01/06 a 10/06/2022. O edital pode ser acessado pelo sistema Mundus. O acesso é pela



41 área pública, não é necessário fazer login. **F)** A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP  
42 abrigará, no ano de 2022, 17 (dezessete) seminários temáticos sobre os ODS da Agenda 2030 da  
43 ONU na região de Ribeirão Preto. Próximos seminários: Energia acessível e limpa, em 08/06, às 19h;  
44 Água potável e saneamento, em 22/06, às 19h. Ambos no Auditório da FDRP. Docente responsável:  
45 Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. **G)** Workshop "Literatura como recurso  
46 criativo". Durante dois encontros será discutido o processo criativo, trabalhando a leitura de textos  
47 literários, a reflexão em torno dos recursos criativos utilizados pelo autor e proposta de aplicação  
48 através da elaboração de textos. Mediado por Ana Letícia Brunelli, em 08 e 09/06, às 12h, na Sala B-  
49 14 da FDRP. Responsável: Daniela Veríssimo Gomes. **H)** Reunião Extraordinária da Congregação no  
50 dia 24/06/2022, às 14 horas, conforme estabelecido na última reunião do Colegiado, para tratarem  
51 dos Relatórios Institucionais. Não terá, provavelmente, como de costume, reunião da Congregação  
52 em julho. O **Sr Diretor** comunica que vai se afastar da Unidade a partir de amanhã. Ficará afastado  
53 entre afastamento e férias até o dia 18 de julho. Participará de atividades ligadas à área de pesquisa  
54 e depois férias. Compartilha com a Congregação um evento que aconteceu na Faculdade que diz  
55 muito sobre o que a Unidade é, o que os funcionários são e sobre como devem ser sempre. Durante  
56 a Agrishow, o funcionário Sérgio Roberto de Andrade, um dos motoristas da Faculdade, foi  
57 procurado por uma mãe de uma aluna que perguntava se os estacionamentos seriam seguros para  
58 elas poderem passar a noite. Tinham chegado de carro, percorrendo mil quilômetros desde Brasília,  
59 e não havia vagas na cidade. O Sr Sérgio, após aprovação que procurou obter em sua casa, levou a  
60 aluna e a mãe dela e abrigou-as. Elas estiveram três semanas na casa do funcionário que se tornou  
61 um padrinho desta aluna. Gostaria de expressar o reconhecimento e o agradecimento da Faculdade  
62 por uma postura que é representativa do modo como os servidores são humanos, prestativos e estão  
63 atentos à realização da tarefa. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que essa história é muito  
64 significativa, desse espírito que é de todos os professores, alunos e servidores. Propõe à  
65 Congregação uma moção de louvor ao Sr Sérgio, porque acha que é um exemplo que tem que ficar  
66 reconhecido e perpetuado. O **Sr Diretor** pergunta ao Colegiado se podem colocar como pauta para  
67 deliberarem, sendo aprovada. Colocada em votação, a moção de louvor e agradecimento ao Sr  
68 Sérgio Roberto de Andrade por sua dedicação e humanismo é aprovada por unanimidade. **3.**  
69 **Eleições. 3.1. Conselho Universitário.** Eleição para suplente do Representante Docente da  
70 Congregação da FDRP junto ao Conselho Universitário da USP, tendo em vista o término do mandato  
71 do Prof. Dr. Alessandro Hirata (suplente/ já reconduzido) em 22/06/2022 (Art. 15, V e § 1º do  
72 Estatuto/USP – Permitida uma recondução). A **Sra Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** informa  
73 que tiveram as manifestações de interesse da Profa. Dra. Eliana Franco Neme e Profa. Dra. Maria  
74 Paula Costa Bertran, sendo que esta informou que se voluntariaria se não houvesse outros  
75 candidatos. O **Sr Diretor** declara que, atendendo a interpretação que fazem do exercício dessas  
76 funções, interpretam que a representação da Faculdade e a participação nos conselhos e colegiados  
77 de maneira geral constituem *múnus* público, que devem ser exercidos por todo e qualquer elegível  
78 na hipótese de ser indicado pelo colegiado correspondente. Por isso sempre procederão dessa  
79 forma, como têm procedido; todos os elegíveis constarão das cédulas, cabendo votar em quem quer  
80 que seja. Farão sempre a consulta para procurarem louvar aquela pessoa que tenha se



81 disponibilizado. A **Sra Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** esclarece que, da lista dos docentes,  
82 excluam o Prof. Marcio, que é membro titular e seu mandato está vigente, e o Prof. Alessandro  
83 Hirata, porque já foi reconduzido e não pode mais, nesta eleição, participar. Apurados os votos, com  
84 o seguinte resultado: 13 (treze) votos para a Profa. Dra. Eliana Franco Neme e 1 (um) voto para a  
85 Profa. Dra. Maria Paula Costa Bertran. Eleita a Profa. Dra. Eliana Franco Neme para suplente do  
86 Representante Docente da Congregação da FDRP junto ao Conselho Universitário da USP. **3.2.**  
87 **Comissão de Cultura e Extensão Universitária.** Eleição para um membro titular e respectivo suplente  
88 junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária, tendo em vista o término do mandato dos  
89 Profs. Drs. Camilo Zufelato (titular) e Caio Gracco Pinheiro Dias (suplente) em 06/06/2022.  
90 Manifestações de interesse: Profa. Dra. Marta Rodrigues Maffei e Prof. Dr. Camilo Zufelato, ambos  
91 são candidatos a titular. A **Sra Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** esclarece que excluam  
92 dessa lista de docentes a Profa. Dra. Eliana Franco Neme, que já está no segundo mandato e vigente.  
93 Apurados os votos, com o seguinte resultado: Titular: 8 (oito) votos para o Prof. Dr. Camilo Zufelato  
94 e 8 (oito) votos para a Profa. Dra. Marta Rodrigues Maffei, havendo empate. A **Sra Márcia Aparecida**  
95 **Cruz de Oliveira Bianco** esclarece que, de acordo com o critério de desempate, a admissão mais  
96 antiga é da Profa. Marta, que foi admitida em 07/04/2008. O Prof. Camilo foi admitido em  
97 08/01/2009. Suplente: 10 (dez) votos para Profa. Marta Maffei, 3 (três) votos para Prof. Camilo  
98 Zufelato, 2 (dois) votos para Prof. Jair Cardoso e 1(um) voto em branco. Foram eleitos, portanto, a  
99 Profa. Dra. Marta Rodrigues Maffei e o Prof. Dr. Camilo Zufelato, como membros titular e suplente  
100 respectivamente, para comporem a Comissão de Cultura e Extensão Universitária. **3.3. Comissão**  
101 **Permanente de Publicações.** Eleição para um membro titular junto à Comissão Permanente de  
102 Publicações, tendo em vista o término do mandato da Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro (titular) em  
103 06/06/2022. Manifestações de interesse: Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni e Profa. Dra. Iara  
104 Pereira Ribeiro. Apurados os votos, com o seguinte resultado: 8 (oito) votos para a Profa. Iara e 8  
105 (oito) votos para o Prof. Gajardoni, havendo empate. A **Sra Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco**  
106 esclarece que, pela data de admissão, o Prof. Gajardoni foi admitido em 29/03/2010 e a Profa. Iara  
107 em 26/05/2014. Eleito o Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni como membro titular para compor  
108 a Comissão Permanente de Publicações. **4. Palavra aos Presidentes de Comissões. Comissão de**  
109 **Graduação.** O Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin comunica: A) Sobre os andamentos do oferecimento  
110 de disciplinas no próximo semestre. Nesse primeiro semestre tiveram que se adaptar ao retorno  
111 presencial, sabido por todos que houve dificuldade em fazer o adequado oferecimento e garantir o  
112 acesso dos alunos a todas optativas. Foi um trabalho bem sucedido, mas que exigiu uma série de  
113 empenho da Diretoria, Comissão e Departamentos. Nesse semestre faz um agradecimento especial  
114 à Direção da Faculdade: Prof. Nuno e Prof. Marcio, e, também, aos Chefes dos Departamentos: Prof.  
115 Celli, Profa. Iara e Profa. Cristina, por terem se empenhado tanto no trabalho junto aos docentes  
116 para que fosse ofertado o número não só adequado, mas também produtivo de optativas que  
117 ofereçam efetivamente opção para os alunos, para assegurarem o objetivo do PPP na flexibilidade  
118 da formação. Têm 29 (vinte e nove) disciplinas optativas, salvo engano, e espera que esse número  
119 ainda cresça. É um número muito elevado, fica bastante satisfeito. Agora tem o trabalho de montar  
120 a grade horária, mas acha que a questão foi muito bem encaminhada pelos Chefes dos



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

121 Departamentos e Direção. A Comissão de Graduação agradece muito. **B)** Decisão da Comissão de  
122 Graduação de autorizar o formato digital para as defesas de TCC dos estudantes de Graduação, de  
123 apoio ao objeto da deliberação. Não foi publicada ainda a decisão, mas foi aprovada pela Comissão.  
124 A única coisa que se manteve no formato físico foi a entrega dos formulários. Ressaltando que os  
125 docentes tem a faculdade de realizar as bancas presenciais, se assim desejarem. É uma  
126 facultatividade para a realização das bancas na forma presencial ou virtual. **C)** Foi mantido o número  
127 de vagas do programa PEC-G. Isso é um dado interessante. O programa de acesso dos estudantes  
128 com convênio de Graduação, o qual participa o Ministério da Educação e muitos estudantes  
129 estrangeiros se aproveitam dele, têm observado o interesse dos estudantes estrangeiros pela  
130 Graduação da Faculdade e isso é muito positivo. O número geralmente ficava aquém das vagas  
131 disponíveis. O fato de as vagas disponíveis terem se mantido não significa que não estão observando  
132 um crescimento dos estudantes estrangeiros matriculados no curso. Ainda tem margem para ocupar  
133 essas vagas totais, por isso foi mantido. **D)** Outro dado interessante é que há uma manifestação  
134 grande de interesse de estudantes das outras universidades estaduais paulistas pela Graduação da  
135 Faculdade. Parece que foi descoberto o programa de intercâmbio e tem recebido muitos estudantes.  
136 Vão regulamentar o assunto na CG porque é uma matéria que ainda carece de regulamentação para  
137 organizarem o plano de estudos desses estudantes, que tem gerado alguma dificuldade para  
138 fazerem coincidência entre os currículos das outras universidades com as da FDRP. **Comissão de Pós-**  
139 **Graduação.** O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** comunica: **A)** O processo seletivo do Mestrado está  
140 caminhando e bem. Ontem fizeram a divulgação das pessoas que passaram da fase de projetos e  
141 agora inicia a fase de classificação com relação aos currículos. Tem até segunda-feira para juntarem  
142 os documentos. Está tranquila essa fase e caminhando dentro do cronograma do edital. **B)** Com  
143 relação ao Sucupira, dia 20 de maio foi o prazo para alimentar o sistema de Mestrado, mas era só  
144 informações cadastrais do curso, questões pequenas. Foi alimentado e mandaram para o e-mail da  
145 Direção um relatório. Essa fase é só burocrática em termos de alimentação do sistema com dados  
146 do curso e não dos professores. Outras questões serão feitas em outra etapa. Está caminhando  
147 tranquilo também. **C)** Terminado o processo seletivo, marcaram uma reunião aberta da Comissão,  
148 onde vão discutir os itens do Sucupira, a forma e os critérios objetivos de avaliação, para elaboração  
149 democrática desse sistema na próxima gestão. A ideia foi do Prof. Guilherme e apoiada pelo Prof.  
150 Paulo. Primeiro farão uma reunião da CPG com a Coordenação do Curso, para ter uma forma objetiva  
151 de divulgar isso, depois socializar os demais colegas do Curso. É uma forma dos colegas saberem da  
152 responsabilidade e de manterem aqueles tópicos, que é de avaliação, atualizados. Essa é uma  
153 preocupação e estratégia de trabalho da CPG. **D)** Ontem a secretária Sra. Vânia teve problema sério  
154 de saúde. A ambulância veio buscá-la. Ela está afastada e ainda não tem a informação se será um ou  
155 mais dias. Hoje, também, a Sra Cristiane se ausentou do Setor porque tinha um problema particular  
156 para cuidar em São Carlos. Então, está fechado o Setor hoje. Segunda-feira retorna com a Cristiane  
157 e depois vão saber quando será o retorno da Sra Vânia nesse sentido. **Comissão de Pesquisa.** A **Sra**  
158 **Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** comunica: **A)** Houve 7 (sete) inscrições no edital do PIBIC.  
159 A Comissão de Pesquisa realizará a classificação dos projetos na próxima reunião, em dia 8 de junho.  
160 **B)** Aconteceu a oficina “Como elaborar um projeto de iniciação científica” nos dias 6 e 13 de maio,



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

161 ministrado pela pós-doutoranda Jamile Gonçalves Calissi. **C)** Está acontecendo e termina hoje o  
162 workshop de metodologias de pesquisa e técnicas de revisão bibliográfica sistemática, das 9h às 11h  
163 e das 14h às 19h, no Anfiteatro da FDRP. Workshop ministrado pelo Prof. Leonardo Antônio de  
164 Andrade Giàni e o doutorando Luiz Ricardo Gonzaga Ribeiro. **D)** As inscrições de projetos no edital  
165 Unificado de Bolsas, nas vertentes, pesquisa, ensino e cultura e extensão, estarão abertas até o dia  
166 10 de junho. Os docentes devem cadastrar os projetos no sistema Juno e os alunos devem se  
167 inscrever no Programa de Apoio, Permanência e Formação Estudantil – PAPFE até o dia 30 de junho.  
168 Após a divulgação dos projetos aprovados, os alunos poderão se inscrever no período de 27 de julho  
169 a 14 de agosto. **E)** A Comissão de Pesquisa já encaminhou as respostas ao formulário da avaliação  
170 institucional, referente à área de pesquisa, solicitado pela Direção da Unidade. **F)** Estão em  
171 desenvolvimento na Comissão de Pesquisa duas normativas, sendo a primeira para o Programa de  
172 Pós-Doutorado da FDRP e a segunda para a inscrição de pós-doutorandos no Programa de  
173 Capacitação Didática. **Comissão de Cultura e Extensão Universitária.** A **Profa. Dra. Eliana Franco**  
174 **Neme** comunica: **A)** Tiveram, pela Comissão de Cultura e Extensão, o evento Cultura em Diálogo, que  
175 foi aconteceu no período de 23 até o dia 27. O evento foi coordenado pela Comissão de Cultura e  
176 Extensão da Faculdade de Direito, Prefeitura do *Campus*, CoCEX de Ribeirão e pela CoCEX do *Campus*  
177 de São Carlos. **B)** Aconteceram nesse mês as reuniões tradicionais do curso de Noções Gerais de  
178 Direito para o público da terceira idade. **C)** Já tiveram a primeira visita de escola do ensino médio,  
179 com a colaboração de todo mundo, Centro Acadêmico, Atlética e Prof. Jair. Todos foram chamados  
180 para falar um pouquinho para esses alunos. Os servidores Fernando e Daniel apresentaram a Escola  
181 para eles, o que foi muito legal. **D)** No próximo semestre vão manter o Programa Universidade Aberta  
182 à Terceira Idade. **E)** Vão apresentar um novo projeto, a pedido dos alunos, voltado à conscientização  
183 das eleições, que ocorrerão no fim do ano. **Comissão de Relações Internacionais.** O **Prof. Dr.**  
184 **Alessandro Hirata** comunica: **A)** Tiveram onze estudantes inscritos para as vagas de intercâmbio no  
185 segundo semestre de 2022, sendo que um deles foi contemplado com uma bolsa de mérito  
186 acadêmico na Universidade de São Paulo, no valor de vinte e oito mil reais, da AUCANI. É bastante  
187 importante para o aluno esse auxílio para que ele possa realizar o intercâmbio. **B)** Tiveram dois  
188 alunos inscritos no edital de bolsas de Empreendedorismo da AUSPIN. A agência AUSPIN deve  
189 informar em breve o nome do aluno da FDRP que foi contemplado com uma bolsa. **C)** Está aberto  
190 nesse momento o edital de Duplo Diploma com a Universidade de Camerino, coordenado pela Profa.  
191 Cíntia Rosa e Prof. Alessandro Hirata, que prevê cinco vagas para estudantes, para início no segundo  
192 semestre de 2022. **D)** No dia 24 de maio foi organizado na Faculdade um evento juntamente com o  
193 GCARI - Grupo Coordenador das Atividades de Relações Internacionais do *Campus* a comemoração  
194 da Semana da África. Com a iniciativa dos alunos da PEC-G de todo *Campus*, sendo três alunos  
195 estudantes da Faculdade de Direito, que apresentaram seus países de origem africana. **E)** Receberam  
196 a visita da AUCANI na Unidade para todo *Campus* de Ribeirão, concentrando na FDRP as atividades  
197 de relações internacionais. **5. Palavra aos Senhores Membros.** O **Ac. Juan Moreira Giatti** agradece a  
198 Comissão de Graduação e aos Chefes de Departamento pelo número disciplinas ofertadas. As  
199 discussões do primeiro semestre foram bem efetivas, acredita que os alunos vão ter um semestre  
200 mais tranquilo. Sobre a questão da aprovação das iniciativas tomadas para a criação da nova



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

201 portaria, apelidada de “Buraco da Catão”, os alunos da FDRP e da Enfermagem ficaram muito felizes,  
202 pois é um assunto sempre retomado. Acredita que será melhor porque facilitará o acesso ao prédio.  
203 Sobre o convênio firmado com a Polícia Militar estão preocupados. A comunidade discente entende  
204 que a USP passa por alguns problemas de segurança pública. Mas os alunos não conseguem ter uma  
205 posição firmada. Não entendem que o convênio com a PM seja a melhor opção. Veem com muita  
206 preocupação o enfraquecimento concomitante da Guarda Universitária. Para os alunos é um ponto  
207 muito preocupante. Em São Paulo tiveram alguns episódios que já foram preocupantes para a  
208 comunidade discente, do Diretório Central dos Estudantes. Pontua a preocupação de que, ainda que  
209 tenha sido aprovada hoje, os alunos tem certo receio com essa medida que foi tomada. Sentem falta  
210 de maior discussão com os alunos. Sentem que muitos alunos, mesmo os da Unidade, não puderam  
211 se manifestar ou mesmo entender o assunto. É algo que não é de conhecimento de todos e traz essa  
212 preocupação. A **Ac. Maria Eduarda Ruas Guimarães** reforça a ideia da importância que era ter  
213 passado a pauta da Polícia Militar e da própria segurança do *Campus*. Para além disso, não se  
214 restringe somente a presença da Polícia Militar, mas outras diversas questões. Que tivessem sido  
215 passadas, mesmo na Congregação. Entende que houve uma análise de urgência por conta dos  
216 últimos acontecimentos dentro da Universidade, mas acha que não poderiam ter se precipitado. Não  
217 foi a melhor saída no ponto de vista dos alunos, ter se precipitado e ter passado essa pauta de  
218 maneira tão rápida e sem uma discussão maior. As consequências com a comunidade,  
219 principalmente discente, são muito grandes com a presença da Polícia Militar, porque acaba sendo  
220 o maior “alvo”. O público que é mais afetado pela Polícia, principalmente em frente ao Restaurante  
221 Universitário, que é onde costumemente se manifestam, e devido a todos acontecimentos citados  
222 pelo Ac. Juan, do histórico com a Polícia Militar dentro da Universidade, pelo regime militar que  
223 passaram e toda opressão que em São Paulo já aconteceu em manifestações com a presença da  
224 Polícia Militar. Gostariam de debater. Agora que já foi aprovada, a pauta se mantém. Gostariam de  
225 se colocar à disposição para continuar esse debate da segurança pública, de modo que favoreça toda  
226 a comunidade da USP. O **Sr Diretor** esclarece que os suplentes da representação discente são  
227 convidados, pela Presidência do Colegiado, a participar com voz e sem votos na reunião da  
228 Congregação. A **Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima** informa, pela Comissão da Coordenação do  
229 Curso, que a CoC vai ter a reunião na segunda-feira próxima para deliberar e aprovar a resolução  
230 sobre as regras das disciplinas de laboratório, seguindo o que foi aprovado na Congregação, e com  
231 destaque para o artigo 5º, que é a obrigatoriedade de os professores enviar o projeto à CoC, até duas  
232 semanas antes do início do primeiro período de interação de matrículas nas disciplinas, como  
233 programa de ensino detalhado, indicando método de avaliação, cronograma e atividades previstas.  
234 Precisam ter esse projeto antes, que é uma condição pela resolução para poderem oferecer eixos  
235 nas disciplinas de laboratórios. Farão uma reunião interna, além daquela primeira, com os  
236 professores que apresentarem eixos para que eles possam ter a possibilidade de desenvolverem  
237 atividades em conjunto, já que esse é um dos objetivos das disciplinas de laboratórios. Avisa a todos  
238 os professores que na primeira semana de aula não terão atividades nas disciplinas de laboratório,  
239 porque todos os professores deverão comparecer para apresentarem os eixos aos alunos. O Prof.  
240 Gabriel, na CoC, fez a minuta dessa resolução. O **Prof. Dr. Gabriel Loretto Lochagin** acrescenta que foi



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

241 seguida integralmente a orientação da Congregação e da Comissão *Ad Hoc* em todos os aspectos.  
242 Apenas a inovação que se deu em relação a prazos de encaminhamento, aspectos mais operacionais  
243 da atuação da CoC para o funcionamento do laboratório. O **Sr Diretor** agradece à Profa. Cíntia por  
244 ter reassumido a CoC e cuidar dos laboratórios. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** sugere uma  
245 moção de pesar da Congregação à Assistente Técnica Financeira, Gisele Cristina dos Santos, pelo  
246 falecimento inesperado e repentino de sua mãe, considerando que a servidora é uma das fundadoras  
247 da FDRP, a pessoa que ela é e a importância dela para a Faculdade. O **Sr Diretor** agradece ao Prof.  
248 Ignácio pela proposta e pergunta se podem inserir na pauta. Colocada em votação, a moção de pesar  
249 à servidora Gisele Cristina dos Santos, pelo falecimento de sua mãe, Sra. Maria Helena Devito dos  
250 Santos, é aprovada por unanimidade. O **Sr Diretor** diz que avançaram em dois projetos antigos que  
251 dizem respeito ao *Campus*, a portaria de pedestres, proposto pelo Prof. Ignácio. Durante todos os  
252 anos da sua gestão, o Prof. Ignácio defendeu a abertura dessa entrada, portaria, exclusivamente para  
253 pedestres. Hoje construíram um consenso com os Diretores de Unidade, a Superintendência de  
254 Segurança de São Paulo e a Prefeitura do *Campus* e terão a construção disso. Também é algo sobre  
255 o que a Congregação se manifestou há dez anos ou mais acerca da implantação da base. Naquele  
256 momento, por proposta sua inclusive, disse que era um assunto que merecia mais debate, foi esse  
257 o posicionamento. Como representante da Unidade no Conselho Gestor, entendeu que houve  
258 debate suficiente a respeito dessa questão, que há urgência na implantação da base. Estão tendo  
259 problemas seríssimos com relação à violência e a comunidade está exposta, infelizmente. São muito  
260 convincentes os dados que vem do *Campus* do Butantã com respeito a essa questão. São muito  
261 conscientes da pertinência de muitos dos argumentos levantados pela representação sindical e  
262 representação estudantil. Há problemas importantíssimos com respeito a violência policial que  
263 devem estar atentos. Essa proposta procurou utilizar os argumentos e as preocupações dos dois  
264 lados. Está fortemente ancorado esse programa no respeito aos direitos humanos e à diversidade,  
265 com instituição de canais de diálogo entre a polícia e a comunidade, com audiências públicas mensais  
266 para avaliar a participação da polícia. Vão estar permanentemente discutindo o que se passa. Mas  
267 não deixaram de implantar essa medida porque ela parece ser capaz de resolver um problema  
268 seríssimo do *Campus*. Acompanharão essa questão e trarão à Congregação os resultados a respeito  
269 disso. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** diz aos alunos, em apoio à manifestação do Sr  
270 Diretor, que, pessoalmente como já foi Diretor da Faculdade, Secretário Geral e Procurador da  
271 Universidade, entende a preocupação. Mas, com esses cuidados todos que o Prof. Nuno mencionou,  
272 da maneira como isso foi implantado, gostaria de tranquilizar no sentido de que a experiência que  
273 tiveram no *Campus* do Butantã, com a implantação de um policiamento comunitário, com base num  
274 projeto chamado Koban, buscado no Japão, os resultados da instalação de uma base da Polícia  
275 Militar dentro do *Campus* do Butantã foram excelentes. Todos os indicadores de crimes caíram:  
276 estupros, furtos, assaltos etc. Não é missão da Polícia Militar Comunitária, dentro do *Campus* e desse  
277 projeto Koban, realizar qualquer tipo de controle em relação, por exemplo, às atividades, até  
278 políticas da USP. Os frutos alcançados no *Campus* do Butantã foram efetivamente muito grandes,  
279 com saldo bastante positivo. Esse é um assunto que vem sendo discutido há muito tempo. Gostaria  
280 de tranquilizar no sentido de que a experiência tem sido muito válida. Estão falando de uma



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

281 universidade pública, espaço público, segurança pública e força pública, que, no caso, é a Polícia  
282 Militar do Estado de São Paulo, se há problemas, têm que ser enfrentados e corrigidos. Mas, em si e  
283 a priori, não vê motivo para que a segurança das pessoas que estão no *Campus* não possa estar  
284 sendo contemplada através dessa ação. O Ac. **Juan Moreira Giatti** diz que não sabe se a comunidade  
285 discente fica tranquilizada. Acha que é um caminho. Só a experiência prática vai provar todas essas  
286 medidas que foram tomadas. Entende que foram tomadas precauções, medidas, mas os alunos  
287 sabem que a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais violentas do País. Sabem que o  
288 perfil do corpo discente tem mudado. Sabem dos dados de repressão da Polícia Militar. Como a Ac.  
289 Maria Eduarda citou, tem o Bandeirão como local de manifestação, de voz dos alunos, e colocar a  
290 base ali, tão próxima, não os acalmou. Acha que os deixou mais preocupados. Entende e espera estar  
291 errado, deseja que esse convênio traga melhorias efetivamente. Mas, gostaria que medidas de  
292 segurança, como a Guarda Universitária, não fossem deixadas de lado. A Guarda Universitária pode  
293 ser reforçada. Têm outras medidas que, talvez, a longo prazo sejam mais efetivas. Talvez um dia a  
294 PM não seja mais necessária aqui nesse *Campus*. Querem para as próximas turmas um local mais  
295 seguro. O Sr **Diretor** diz que, como Faculdade de Direito, tem um papel importante nessa questão. A  
296 questão da violência política é importantíssima. Vão se comprometer, o Prof. Marcio integra a  
297 Comissão de Proteção e Segurança do *Campus*, a acompanhar essas audiências públicas e essas  
298 questões, para assegurar que o convênio seja executado nos termos em que ele foi proposto. Nos  
299 termos em que o convênio foi proposto, não permite que haja violência política e que se concretizem  
300 essas preocupações. A Faculdade de Direito acompanhará isso, é importante. Receberam dois claros  
301 docentes, autorização para a contratação de professores e professoras, doutores e doutoras, na  
302 Unidade. Precisam definir para que Departamento vai e para qual área. O critério, hoje, de  
303 distribuição não atende mais a substituição automática de quem quer que seja. A distribuição das  
304 vagas, hoje, se dá por projeto, indicando que áreas precisam, para que que precisam, para fazer o  
305 que e tendo em vista especialmente o futuro da Faculdade. Inauguram agora um diálogo e pedem  
306 aos Departamentos que colaborem com isso. Precisam definir onde está a área prioritária para  
307 atender, não só tendo em vista aquelas demandas que já têm do ponto de vista da Graduação, que  
308 tradicionalmente se faz. A Reitoria não aceitará simplesmente a indicação de carga horária docente  
309 na Graduação. Isso não será suficiente. Precisa de projeto, visão de futuro. É a Congregação que  
310 deliberará, mas defenderá que atendam não só as exigências de ensino, mas ensino, pesquisa e  
311 extensão. Defenderá especialmente que pensem na Pós-Graduação. Apesar de pensar pessoalmente  
312 que a maior contribuição para o futuro seja a Graduação, o que fazem na Graduação é o mais  
313 importante do ponto de vista do País, tem a maior tarefa na construção do Mestrado e Doutorado,  
314 caminhar para uma nota 6 ou 7, que é o que a Universidade de São Paulo é e ela exige isso da FDRP.  
315 Se não contratarem os docentes tendo em vista o exercício da docência em Pós-Graduação,  
316 perderão as poucas oportunidades que têm de aumentar a massa crítica e os grupos de pesquisa.  
317 Terão oportunidade de discutir isso. Não está dizendo que não poderiam contratar professor só para  
318 a Pós-Graduação, não é isso que está em jogo. Os professores virão para a Graduação e para a Pós-  
319 Graduação, mas podem e defende que devem fazer, colocar como requisito da contratação essa  
320 produção científica, aderência com as linhas de pesquisa da Pós-Graduação. Por fim, compartilha o



321 encaminhamento da implantação do Núcleo de Prática Jurídica no segundo semestre. Aguardam  
322 resposta da FADEP para viabilizar a contratação de profissionais que precisam. A Universidade não  
323 pode contratar. Apenas via Fundação será possível contratar. Também está em andamento o  
324 convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo para o mesmo efeito. Articulações com  
325 a Ordem dos Advogados do Brasil, entidades da sociedade civil para estruturar e implantar a partir  
326 do segundo semestre o NPJ, que terá uma atuação geral voltada para ações diversas de direito de  
327 família, ações de estado e, no segundo momento, direito criminal. Como a Defensoria e os serviços  
328 universitários fazem em geral, mas, também, núcleos especializados em segmentos dos direitos  
329 humanos. Portanto, isso está em estruturação e vão abrir a Casa que conseguiram e reformaram na  
330 gestão do Prof. Celli. A partir do segundo semestre, espera que em agosto, comecem o primeiro  
331 núcleo em funcionamento lá. Vão trazer na reunião de agosto o projeto, apresentarão como está  
332 funcionando. Tendo em vista o grande interesse de núcleos de extensão e de pesquisa em ocupar  
333 aquela Casa e desenvolver projetos voltados para a comunidade, fizeram o requerimento da Casa 3  
334 e da Casa 5, para que possam construir ali o que de forma brincalhona chamam de “Vila da Justiça”.  
335 Tem essa discussão no horizonte. A **Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi** diz que, sobre as vagas para  
336 Professor Doutor, essa é sua avaliação, acha que de modo indireto expressou isso na última  
337 Congregação e de novo reforça, acha que entraram em um novo ciclo na Faculdade, considerando o  
338 processo histórico. É um novo ciclo, com outras características, sem diminuir ou aumentar nenhum  
339 dos ciclos. Acha que no início da Faculdade eram um curso em uma região onde não tinha  
340 doutorados próximos. Não tinham como realidade no País um curso com uma quantidade muito  
341 grande de professores pesquisadores e pesquisadoras. Essa foi uma tônica que foi colocada pela  
342 FDRP e não foi só para a região, foi para o Brasil, um curso integral, interdisciplinar, com temas, foco,  
343 inovações relativas, laboratório. Acha que quem idealizou foi visionário e muito importante, e  
344 chegaram, boa parte, jovens. Também tinham uma presença muito grande, até na Congregação, de  
345 professores externos que foram muito solidários e contribuíram muito com a FDRP para que  
346 ganhassem uma relativa maturidade. Esse número de professores agora está diminuindo com a  
347 chegada dos Professores Titulares na Congregação. Estão ganhando autonomia agora, com Prof.  
348 Nuno e Prof. Marcio, primeira Direção de um quadro interno. Acha que essas duas vagas podem  
349 oportunizar pensarem e fortalecerem esse segundo ciclo, considerando que a região não é mais isso  
350 só. Têm outros doutorados na região. Tem um curso de graduação bastante inovador, que foi  
351 inspirado na FDRP, o da UNIFESP, que está em andamento e tem há dois ou três anos mostrado para  
352 o que veio, um corpo docente jovem e também pegou aquilo que a FDRP tem de bom no curso para  
353 fortalecer o curso deles. Em resumo, seria interessante olhar de modo maduro essa questão de quais  
354 são os critérios, não entrando em uma discussão que seja departamental, e aproveitar também o  
355 quadro da Reitoria, esse novo ar que chega da própria Reitoria, para pensar o lugar, como Faculdade  
356 de Direito, dentro da Universidade de São Paulo. Há algumas respostas jurídicas que a sociedade não  
357 tem, elas estão para serem feitas, construídas, e acha que podem ter um protagonismo em relação  
358 a isso. Sobre a questão da paridade, sobretudo racial do quadro docente da Universidade de São  
359 Paulo, têm duas, mas têm várias vagas que estão sendo distribuídas e esse debate tem sido feito  
360 com maior ou menor medida em várias Unidades. A discussão é sempre o modelo do concurso



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

361 individualizado, como criar cotas. Acha que essa nova Reitoria tem debatido equidade de gênero e  
362 racial, colocado como pauta a construção e fortalecimento de políticas de equidade na Universidade,  
363 que ultrapassam a questão da cota para concurso. Há 15 anos atrás, que foram as primeiras vezes  
364 que tiveram concursos, vestibulares com cotas, haviam incertezas jurídicas muito grandes. Hoje tem  
365 também incertezas jurídicas a cotas raciais em concurso docente. Gostaria de trazer essa reflexão,  
366 não sabe como, não necessariamente é um encaminhamento. Eventualmente, se somarem a isso e  
367 pensar essa Congregação, ou uma comissão, comecem a pensar formatos racionais, que os joguem  
368 em um projeto de um segundo ciclo da Faculdade, para que não vire sucata rapidamente, porque o  
369 cenário da região mudou, e que possam alavancar mudanças que possam impactar dentro da  
370 Universidade e ser espelho para outras universidades. O **Sr Diretor** diz que gostaria de destacar essa  
371 questão da equidade racial. É verdadeiramente absurda a condição racial do corpo docente da  
372 Universidade. Tem 3,7% de negros entre os professores, sendo que o Estado de São Paulo tem 37%  
373 de negros na sua composição. Tem certeza que quando alguém olhar para trás, para esse tempo e  
374 ver isso, terá a mesma repugnância que têm quando olham para o corpo docente da África do Sul  
375 no momento em que o Apartheid aconteceu. Vinte anos depois do Apartheid eles ainda se  
376 ressentiam e lamentavam muito o fato de terem alcançado apenas 15% de professores e professoras  
377 negras naquele país. Seguem com 3,7% depois de tanto tempo da abolição completa da escravidão.  
378 Precisam pensar sobre isso, levar a sério. Há dificuldades muito importantes, que dizem respeito a  
379 como operacionalizar isso, sem trazer prejuízo, sem gerar desigualdades, de forma justa. É algo difícil  
380 de se implementar, mas não podem deixar de fazer, precisam encontrar uma forma de realizar  
381 equidade racial. O **Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco** acha que a manifestação da Profa. Fabiana  
382 é muito relevante. A questão está posta. Lembra que o Prof. Nuno escreveu recentemente no Jornal  
383 da USP um artigo sobre essa temática, provocando essa reflexão. Parabeniza o Prof. Nuno e a Profa.  
384 Fabiana pela manifestação. O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** comunica que têm alguns prazos, está  
385 caminhando bem o processo seletivo, mas as crises acontecem. Estão sem a servidora Sra Vania e  
386 não sabem quando ela retorna e o servidor Omar, que seria para ajudar nesse momento de  
387 afogadilho, está de licença. Dia 6 termina o prazo para apresentar os documentos de avaliação  
388 curricular. Tiveram um prazo muito exíguo para avaliação, da análise curricular de classificação e  
389 divulgação. Têm pessoas dependendo de bolsa. Podem perder as bolsas se não fecharem isso dentro  
390 do prazo e darem um resultado efetivo até o dia 10. Pediria à Direção que cedesse a Sra Maria José,  
391 por exemplo, e mais alguém que pudesse ajudar na próxima semana, se a Sra Vânia não voltar, em  
392 apoio ao Setor de Pós-Graduação. Precisam ajudar nessa parte braçal de classificação do resultado.  
393 Precisam publicar urgente, porque existe realmente a pendência de bolsas. Além de perder o  
394 cronograma do edital, deixar de responder a Reitoria, podem ter prejuízos pedagógicos para os  
395 alunos em termos de bolsa. Em relação ao evento a realizar no mês de junho em parceria com o  
396 Tribunal Regional do Trabalho de Campinas e com o apoio da ONU, Aprendizagem Social como  
397 Instrumento de Erradicação do Trabalho Infantil e Inclusão Sociocultural. É um evento grande que  
398 estão realizando. A USP participa desse evento porque mediante convênios com faculdades, a  
399 própria Prefeitura vai acolher jovens para uma aprendizagem social, com o objetivo de erradicação  
400 do trabalho infantil e empoderamento dos jovens na educação com relação ao trabalho. A abertura



401 será dia 23 de junho. O **Prof. Dr. Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua** lembra que na reunião passada  
402 da Congregação aprovaram os termos para o Programa Jovem Aprendiz. Embora tenham alguns  
403 aspectos que estão discutindo, elucidados e esclarecidos dentro da proposta que não estão muito  
404 claro, em princípio a Faculdade está assumindo quatro jovens aprendizes que estarão sob a  
405 supervisão da Sra. Milena na Biblioteca, porque os serviços que são destinados são de escritório. As  
406 vezes eles vão se deslocar para serviços de menor aprendiz, coisas que são compatíveis com o  
407 processo de aprendizado. Provavelmente vão ter contato e esse é um dos escopos do programa.  
408 Esses jovens aprendizes que vem de acompanhamento de adolescentes em conflito com a lei, vão  
409 ter contato com docentes e servidores. Em princípio vão prestar serviços na Biblioteca. Nos próximos  
410 meses estabelecerão uma comissão da Unidade, atendendo a sugestão e a instância da nova Pró-  
411 Reitoria de Pertencimento e Diversidade. A ideia é que essa comissão também trabalhasse, ou um  
412 grupo de trabalho por ela designado, os critérios para esses concursos e essas provisões futuras,  
413 entre eles como lidar com essas questões. Vão pensar nisso. O **Ac. Juan Moreira Giatti** lembra que  
414 os formulários de avaliação do PPP já estão abertos, os alunos já podem responder, pois todos  
415 receberam o link. Nas próximas semanas alguns alunos que já fazem parte da comissão  
416 sistematizadora vão procurar os professores para que respondam esse questionário numa entrevista  
417 direcionada. O Centro Acadêmico convida todos os professores e toda comunidade para a palestra  
418 que vai organizar com Augusto de Arruda Botelho, um dos fundadores do Grupo Prerrogativas, dia  
419 14 de junho, às 20 horas no Auditório da Faculdade. O tema da palestra será a reforma do sistema  
420 judiciário. A **Ac. Maria Eduarda Ruas Guimarães** convida todos para o Encontro Nacional dos  
421 Estudantes de Direito que vai acontecer no último final de semana de julho até o começo de agosto.  
422 Apesar de ser um Conselho Nacional dos Estudantes, todas as pessoas que tem graduação, pós-  
423 graduação e todas as pessoas envolvidas na área acadêmica do Direito podem participar. Foi  
424 publicado na página da FENED os temas do evento, painéis e demais informações. O **Sr Diretor** diz  
425 que é muito importante estimularem a participação dos estudantes e das estudantes nesses  
426 encontros, porque é um lugar que aprendem muito e adquirem habilidades essenciais para a  
427 profissão e cidadania. Estão em total apoio à participação dos alunos e ajudarão a viabilizar. Havendo  
428 pessoas interessadas, estimularão. II. **ORDEM DO DIA. APROVAR. 1. Concurso de Livre-Docência. 1.1**  
429 **Processo 2021.1.427.89.9 – Departamento de Direito Público.** Análise da inscrição recebida e da  
430 Banca Examinadora sugerida para o concurso de Livre-Docência junto ao Departamento de Direito  
431 Público, Área de Direito Constitucional, nos termos do Edital FDRP Nº 024/2021. Candidato inscrito:  
432 Prof. Dr. Thiago Felipe de Souza Avanci, fls. 536-541. Banca Examinadora sugerida pelo Conselho do  
433 Departamento de Direito Público, em 27/04/2022, fls. 543: Titulares: Professor Rubens Beçak (FDRP-  
434 USP), Professora Fabiana Cristina Severi (FDRP-USP), Professor Elival da Silva Ramos (FD-USP),  
435 Professor Vidal Serrano Nunes Júnior (PUC-SP) e Professora Eunice Aparecida de Jesus Prudente (FD-  
436 USP); Suplentes: Professora Eliana Franco Neme (FDRP-USP), Professora Maria Paula Costa Bertran  
437 (FDRP-USP), Professor Edvaldo Pereira de Brito (UFBA), Professor Adilson José Moreira (Universidade  
438 Presbiteriana Mackenzie – SP) e Professora Vera Karam de Chueiri (UFPR). Parecer do relator pela  
439 Congregação, Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari pela rejeição da inscrição do candidato  
440 Thiago Felipe de Souza Avanci em concurso de títulos e provas visando a obtenção de título de Livre



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE DIREITO  
DE RIBEIRÃO PRETO  
*Assistência Técnica Acadêmica*

441 Docente na área de Direito Constitucional, em razão do desatendimento das exigências  
442 estabelecidas nos incisos II e IV do item 1 do Edital FDRP/USP nº 024/2021, bem como, caso seja  
443 diverso o entendimento da Congregação quanto à regularidade da inscrição, pela aprovação da  
444 banca examinadora sugerida para o certame pelo Departamento de Direito Público, desde que  
445 satisfeitas as determinações dos arts. 190 a 193 do Regimento Geral da USP, em 31/05/2022, fls.  
446 544-545. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de  
447 Abreu Dallari, pelo indeferimento da inscrição do candidato Thiago Felipe de Souza Avanci ao  
448 Concurso de Livre-Docente junto ao Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito de  
449 Ribeiro Preto/USP, Área de Direito Constitucional, Edital 024/2021, por ausência do cumprimento  
450 de requisitos formais e materiais (incisos II e IV do item 1 do Edital 024/2021), e pela aprovação da  
451 Banca Examinadora sugerida, é aprovado por unanimidade (quinze membros). **2. Formato da**  
452 **realização das provas para os Concursos de Livre-Docência (Editais FDRP Nº 015/2021 – DPP e Nº**  
453 **024/2021 – DDP) nos moldes do Regimento Geral (Integralmente presencial) ou, alternativamente,**  
454 **nos termos da Resolução 7955/2020.** A Sra. **Márcia Aparecida Cruz** esclarece que a Procuradoria  
455 Geral foi consultada, a Resolução está vigente. A informação que receberam é que a Congregação  
456 deveria deliberar porque já estão todos presenciais e, por conta de toda a demanda da nova gestão  
457 da Reitoria, essa Resolução ainda não foi revogada. Para que não tenham nenhum problema futuro,  
458 a Congregação deveria deliberar se de acordo com o Regimento ou se de acordo com a Resolução  
459 7955/2020. A Resolução 7955 dispõe que a prova escrita seria presencial somente com a presença  
460 do presidente da banca e do candidato e as demais, sendo defesa de tese, julgamento do memorial  
461 e prova didática seriam *online*. Colocado em discussão e votação, a Congregação deliberou, por  
462 unanimidade (quinze membros), que o formato da realização das provas para os Concursos de Livre-  
463 Docência seguirá o Regimento Geral da Universidade de São Paulo, integralmente presencial. **3.**  
464 **Relatório de Atividades Simultâneas 2021. 3.1. Processo 2022.5.42.89.8 – Departamento de Direito**  
465 **Público.** Relatório de Atividades Simultâneas do Departamento de Direito Público – 2021. Aprovação  
466 do relatório pelo Conselho do Departamento de Direito Público em 24/02/2021 e aprovação do  
467 complemento “ad referendum” do Conselho do DDP em 05/05/2022, fls. 01 e 09. Parecer da relatora  
468 pela Congregação, Profa. Dra. Flavia Trentini, favorável à aprovação do relatório em 16/05/2022, às  
469 fls. 13. Colocado em discussão e votação, o parecer da relatora Profa. Dra. Flavia Trentini, favorável  
470 à aprovação do Relatório de Atividades Simultâneas, referente ao ano de 2021, apresentado pelo  
471 Departamento de Direito Público, é aprovado por unanimidade (quinze membros). **4. Relatório**  
472 **Bienal de Atividades. 4.1. Processo 03.1.00312.02.3 – Thiago Marrara de Matos.** Relatório Bienal de  
473 Atividades apresentado pelo Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos. Aprovação do Conselho do  
474 Departamento de Direito Público em 24/02/2022 e deliberado na 108ª sessão do Conselho do DDP  
475 a aprovação do seu encaminhamento. Parecer do relator pela Congregação, Prof. Dr. Jair Aparecido  
476 Cardoso, favorável à aprovação do relatório com a indicação de seu recebimento como definitivo,  
477 em 24/05/2022. Colocado em discussão e votação, o parecer do relator Prof. Dr. Jair Aparecido  
478 Cardoso, favorável à aprovação do Relatório Bienal de Atividades apresentado pelo Prof. Dr. Thiago  
479 Marrara de Matos, com a indicação de seu recebimento como definitivo, é aprovado por  
480 unanimidade (quinze membros). **5. Moção proposta pelo Grupo de Novos Docentes sobre**



481 **Aposentadoria.** O acumulado das discussões que levaram à proposta pode ser encontrado no link:  
482 [https://docs.google.com/document/d/1k2B\\_taSNHECNmG\\_GYvmRbEHInUKwZH52a9LZ\\_-srOEq/edit](https://docs.google.com/document/d/1k2B_taSNHECNmG_GYvmRbEHInUKwZH52a9LZ_-srOEq/edit). O  
483 **Sr Diretor** convida o Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias para participar da reunião, que assina  
484 juntamente com outros docentes a proposta de inclusão deste ponto de pauta. Lembra que qualquer  
485 pessoa pode apresentar pontos de pauta de interesse da Faculdade. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro**  
486 **Dias** faz esclarecimentos sobre o Grupo de Novos Docentes e a moção proposta (inaudível). O **Sr**  
487 **Diretor** esclarece que a deliberação é sobre o apoio à moção. A moção pede que o assunto seja  
488 pautado no Conselho Universitário. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** apresenta o texto da moção  
489 e slides (parte inaudível). Ao invés de ser o salário que o docente tinha, ao se aposentar se faz uma  
490 média dos salários. Quando se aposenta, tem direito à porcentagem dessa média, que aumenta 2%  
491 por ano até os 40 (quarenta) anos. Se trabalhou durante 30 (trinta) anos, pode aposentar com 60%  
492 da média dos seus salários. Aumentada em 2% a cada ano até completar 40 (quarenta) anos,  
493 conseguindo se aposentar com 100% da média dos seus salários de contribuição. Até 2020 essa  
494 média era calculada sobre 80% dos seus melhores salários de contribuição. Mas, na reforma  
495 previdenciária que aconteceu no Estado de São Paulo agora, essa média é calculada em cima da  
496 totalidade dos salários de contribuição. O que significa que, se chegar ao cargo de Professor Titular,  
497 o seu salário como ingressante na Faculdade vai contar e jogar sua média para baixo. Tem o gráfico  
498 que mostra o impacto disso nos salários dos docentes. Após 2013, salvo engano, só tem a Profa. Iara  
499 e o Prof. Gabriel nesta categoria, já entraram no regime da nova reforma da previdência. Esse era o  
500 regime que todos depois de 2003 deveriam ter ingressado, só que, como ainda não havia sido  
501 instalado o fundo de previdência complementar dos docentes, somente os contratados após 2013 é  
502 que entraram no regime do fundo previdenciário complementar. Esses recolhem uma contribuição  
503 previdenciária sobre o teto do Regime Geral de Previdência Social e eles podem, querendo, aderir a  
504 uma previdência complementar, no PREVCOM. No PREVCOM até 9,5%, salvo engano, do salário do  
505 docente que ele contribua, a USP dobra essa contribuição do fundo de previdência. Aqui existe uma  
506 diferença porque o docente pós 2013 vai receber uma aposentaria que vai ser tirada de uma  
507 poupança que ele fez durante a vida. Se acabar a poupança, acabou a complementação, vai ficar  
508 somente o RGPS. O docente que foi contratado entre 2004 e 2013 tem direito a uma aposentadoria  
509 calculada pela média, que vai ser um compromisso que será honrado pelo Estado,  
510 independentemente de quanto tempo ele vai usufruir dessa aposentadoria. O **Prof. Dr. Jair**  
511 **Aparecido Cardoso** diz que, de 2004 a 2013, pela média corre-se o risco de lá atrás prejudicar e sair  
512 junto com o teto. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que estão pensando na situação hoje,  
513 nada impede que outras reformas previdenciárias sejam feitas e alterem esse quadro e piorem a  
514 situação. A **Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro** diz que a base de cálculo do pós 2013 é menor do que a  
515 de 2004 a 2013, desconta menos INSS. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que sim, porque é o  
516 teto do INSS; desconta menos INSS e paga um pouco mais de Imposto de Renda. A base de cálculo  
517 é diferente. Tem uma série de dados, vai remeter os colegas para a live que está gravada no YouTube,  
518 em que esses slides foram apresentados pelo Prof. Dr. Rodrigo de Sá Couto do IME. Tem o link no  
519 material que foi distribuído aos membros e toda explicação, mais detalhada de tudo o que acontece.  
520 Têm alguns exemplos práticos de como essa situação se configura na prática. Docente que entrou



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

521 na USP em 2011, que entra na regra da média, se tiver um salário bruto em torno de R\$ 19.472,00  
522 (dezenove mil, quatrocentos e setenta e dois reais), paga R\$ 2.892,00 (dois mil, oitocentos e noventa  
523 e dois reais) de previdência, 14,85% do seu salário de contribuição previdenciária. O docente que  
524 entrou na USP em 2013, pela regra do INSS, seu salário bruto também de R\$ 19.472,00 (dezenove  
525 mil, quatrocentos e setenta e dois reais), paga de previdência R\$ 910,00, contribui R\$ 928,00  
526 (novecentos e vinte e oito reais) para o fundo de previdência, gasta R\$ 1.839,50 (um mil, oitocentos  
527 e trinta e nove reais e cinquenta centavos), sendo que a USP ainda deposita mais os R\$ 928,00  
528 (novecentos e vinte e oito reais) para ele no seu fundo de previdência. O que significa que o líquido  
529 do docente nessa segunda situação é maior do que o líquido do salário de quem entrou entre 2004  
530 e 2013. O docente que entrou em 2011 paga 14,85% do seu salário. O docente que entrou em 2002  
531 com salário bruto de R\$ 22.502,00 (vinte e dois mil, quinhentos e dois reais) paga R\$ 3.377,00 (três  
532 mil, trezentos e setenta e sete reais) de previdência, o que equivale a 15,01% do seu salário. Esse  
533 que entrou em 2002 tem direito a paridade. O problema disso é que têm quadros muito diferentes  
534 de contribuição previdenciária, que vão levar a quadros muito diferentes também de remuneração  
535 durante a aposentaria. Observam um quadro de divergência na remuneração durante a carreira do  
536 docente, que vai fazer que a expectativa de remuneração dos docentes contratados após a reforma  
537 seja inferior à expectativa de remuneração dos docentes que foram contratados antes da reforma.  
538 Isso é normal. Mas, o que mais acontece é que quando o cálculo é feito para se determinar o  
539 benefício da aposentadoria, o docente contratado na época da sexta parte e do quinquênio se  
540 aposenta com uma média de salários, pelo cálculo, de R\$ 20.596,00 (vinte mil, quinhentos e noventa  
541 e seis reais). O docente contratado a partir de 2013 (linha laranja), seu salário cai para R\$ 11.872,00  
542 (onze mil, oitocentos e setenta e dois reais). Esses dois docentes pagam exatamente a mesma  
543 contribuição previdenciária equivalente a 15% do seu salário aproximadamente. É isso que vão  
544 ganhar quando se aposentarem na Faculdade. Têm professores na USP que saíram de universidades  
545 federais e perderam o regime das federais e entraram nesse sistema. Já se tentou na UNICAMP uma  
546 judicialização para que não se pagasse o aumento, mas a decisão no STJ foi desfavorável. Os  
547 professores da UNICAMP continuam recolhendo menos, mas apenas porque a liminar ainda não foi  
548 derrubada no processo que obtiveram. Não tem no quadro pós 2013, porque o pós 2013 vai receber  
549 menos ainda, pois é o teto da previdência, só que terão a complementação do valor da previdência  
550 complementar. Nesse quadro estão comparando a situação dos pré 2003 com os pós 2003, ainda no  
551 regime de médias de salários. Têm os dados sobre como foi a seleção. Por exemplo, um docente no  
552 PREVCOM, que tem um salário bruto de R\$ 15.373,00 (quinze mil, trezentos e setenta e três reais)  
553 e que está recolhendo o equivalente a 9,96% do seu salário bruto, com a USP complementando a  
554 sua previdência complementar, vai ter um salário bruto na aposentadoria de R\$ 13.782,00 (treze  
555 mil, setecentos e oitenta e dois reais). Quando entraram na Faculdade muita gente dizia para se  
556 sentirem felizes porque foram contratados antes do PREVCOM. Quando, na verdade, descobrem  
557 quando fazem esses cálculos é que a situação de quem está no PREVCOM consegue ser melhor do  
558 que a situação de quem nesse interim entre as duas reformas. O problema é que pagam como se  
559 fosse aposentadoria integral, para ter uma aposentadoria inferior à de quem está na previdência  
560 complementar. Isso, imaginando que o docente vá receber até os 95 anos. Parece que é um cálculo



561 razoável de expectativa de vida para a maioria dos docentes. Não pode morrer antes de completar  
562 o prazo, porque a pensão que deixam para os sobreviventes cai para 40%. A ideia desse Grupo de  
563 Docentes é que alguns docentes querem migrar de regime. Para alguns docentes isso vale a pena e  
564 para outros, não. Por exemplo, entrou na USP em 2011, com 37 anos, não vai conseguir completar  
565 os 40 anos de contribuição para se aposentar, porque a expulsória o alcança quando tiver 38 anos  
566 de contribuição. Então, não vai conseguir nem 100% da média. Alguns dos colegas pensaram em se  
567 aposentar mais rápido, em trazer os anos de contribuição do regime privado, isso piora ainda mais a  
568 média, porque o teto do regime previdenciário é menor do que o salário de entrada na USP. Por  
569 exemplo, tem 11 anos de contribuição no INSS, que terá que deixar lá, porque se trouxer esses anos  
570 de contribuição, até se aposenta 11 anos mais cedo, mas com uma média ainda pior do que a média  
571 de menos de 60% do total dos salários, caindo para a metade. Nem todos, porque para alguns não  
572 vale apenas, mas alguns docentes querem mudar de regime. Em outros estados foi permitido aos  
573 docentes, na reforma previdenciária, migrar para o regime de previdência complementar, quando  
574 esse regime foi estabelecido. O Estado de São Paulo negou esse direito de migração para os docentes  
575 que quisessem. O Estado do Rio Grande do Sul permitiu essa mudança de regime previdenciário.  
576 Temem novas reformas da previdência. Na última reforma, aqueles que foram contratados até 2003  
577 tiveram sorte que não mexeram no cálculo do benefício deles, mas nada garante que isso não mude.  
578 O levantamento atuarial da SPPREV mostra que até 2045 vai ter um pico de gastos com previdência  
579 no estado, o que vai tornar inevitável que novas reformas previdenciárias sejam feitas e vão afetá-  
580 los. Direito adquirido só acontece quando completa as exigências para a aposentadoria. Não se  
581 mexeu no salário de quem foi contratado até 2003, porque no arranjo político para se aprovar a  
582 reforma da previdência disseram que só vale para quem foi contratado depois. Mas nada garante  
583 que esse acordo seja necessário para a aprovação de uma nova reforma da previdência, que pode e  
584 acham que ela vai afetar também. Não é só vai ter que trabalhar mais para se aposentar, mas  
585 mudarão as condições concretas para a aposentadoria. Não se recorda das regras completas, mas  
586 são trinta anos de contribuição. É esse o quadro que embasa a moção que esse Grupo apresenta. O  
587 **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes** diz que acompanha isso no plano federal. Se recorda  
588 que a primeira proposta do governo Temer para os servidores da ativa, faltasse um dia para  
589 aposentar, não precisava se aposentar, adquiriu o direito de fazer o pedido para aposentadoria, vai  
590 aposentar com o teto do INSS. Precisava de trinta e cinco anos até então, agora são quarenta.  
591 Precisava de trinta e cinco anos, faltou um dia, tem a expectativa de direito, não tem direito  
592 adquirido. O direito adquirido é quando se pode exercer o direito. Até então é somente expectativa  
593 de direito e, portanto, não tem direito a nada. É essa a compreensão, inclusive do Supremo Tribunal  
594 Federal. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que esse é o quadro que descobriram, em seu caso,  
595 com quase onze anos de carreira, o seu quadro previdenciário, através desse levantamento que foi  
596 feito nesse Grupo de Docentes. Apresentou aos Profs. Guilherme e Fabiana, como Representantes  
597 dos Doutores e Associados, e agradece publicamente o apoio para trazerem a discussão na  
598 Congregação. O texto da moção explica de forma mais formal a apresentação que fez. Obviamente  
599 não podem deliberar nada sobre isso. Isso só pode ser deliberado pelo Conselho Universitário. O que  
600 propõem é que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto inste, através dessa moção, o Conselho

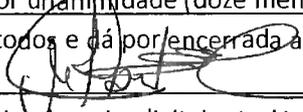


**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

601 Universitário a discutir soluções para as seguintes questões: 1º) Os funcionários do DRH têm que ser  
602 treinados e capacitados para informar os docentes da sua situação previdenciária. É importante que  
603 tenham um simulador da situação previdenciária no sistema Marte. Têm docentes gastando R\$  
604 2.000,00 (dois mil reais) de assistência advocatícia para que um advogado ou contador faça suas  
605 contas de imposto. É inadmissível que a Universidade exija que seus docentes gastem para ter uma  
606 noção dessa informação que deveria ser dada pela USP. 2º) Qualquer alteração desse quadro vai  
607 demandar uma atuação legislativa, portanto, pedem que a Universidade de São Paulo faça gestões  
608 em relação à Assembleia Legislativa em relação ao Governo do Estado para que essa questão seja  
609 pautada e que, por exemplo, seja permitido para aqueles docentes que assim desejarem que possam  
610 migrar de regime, se for compensador para eles. Não pode ser obrigatório porque pode não atender  
611 o interesse de todos os docentes. 3º) Não dá mais continuar achando que tem uma única carreira  
612 docente na Faculdade. As divergências que existem com as mudanças nas remunerações de  
613 docentes fazem com que hoje tenham três carreiras diferentes que estão se desenrolando na  
614 Faculdade. Não dá para tratar essas carreiras como se fossem uma só. Isso demanda que o Conselho  
615 Universitário discuta uma reestruturação na carreira docente que leve em conta esses diferenciais,  
616 porque isso vai piorar bastante a atratividade da carreira para os docentes recém-formados.  
617 Conseguir contratar, principalmente no Direito, professores em dedicação integral que queiram  
618 entrar nesse sistema vai ficar cada vez mais difícil. Precisam pensar em medidas. Enquanto isso não  
619 acontecer, vai demorar tempo, uma reestruturação de carreira, alteração legislativa, entendem que  
620 é urgente e necessário mecanismos compensatórios que permitam diminuir um pouco essa  
621 diferença que existe entre essas carreiras que estão em andamento na Universidade. 4º) A USP  
622 também precisa realizar e divulgar de maneira mais ampla, os estudos sobre a situação orçamentária  
623 da Universidade. Estão no processo de contratação de novos docentes. Hoje vivem em uma situação  
624 com certa folga orçamentária. Mas, já passaram por períodos no passado em que a USP deu “passos  
625 maiores que a perna”, isso criou problemas para o financiamento da Universidade. Precisam ter  
626 muita cautela, porque o aumento do quadro de docentes sem uma reflexão sobre o impacto  
627 orçamentário pode criar problemas para a manutenção das condições de remuneração dos docentes  
628 que já estão na ativa. Isso não é uma defesa de que não contratem ninguém, que não reponham as  
629 perdas do corpo docente, mas, que precisam fazer isso com base em estudos que aparentemente  
630 não existem ou se existem, não foram divulgados. Principalmente em relação ao impacto futuro  
631 dessas contratações, tendo em vista que a USP tem um relacionamento com a SPPREV, que é  
632 bastante difícil de se entender como funciona, porque a USP paga os seus aposentados, quando em  
633 tese ela não deveria fazer isso, a SPPREV deveria pagar. A parcela do orçamento da USP que arca  
634 com o pagamento dos inativos é relevante, salvo engano, está em torno de 25%. Salvo engano, na  
635 UNESP ou UNICAMP é em torno de 50%, o que significa um estrangulamento na capacidade de  
636 investimento da Universidade, porque arca com o pagamento dos seus inativos que deveria ser pago  
637 pelo Estado. Isso precisa ser esclarecido, é muito difícil conseguir informações sobre isso na USP. Isto  
638 também é algo que a moção solicita. Era isso que tinha para apresentar. Qualquer dúvida, pode  
639 passar mais informações. Essa é a moção que propõe para a Congregação da Faculdade de Direito  
640 de Ribeirão Preto. Essa moção foi aprovada, nessa semana e na passada, em 11 (onze) unidades. Em



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DE RIBEIRÃO PRETO**  
*Assistência Técnica Acadêmica*

641 algumas com alterações e em outras na sua integralidade. Foi recentemente aprovada na versão  
642 integral na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a unidade de origem do Reitor, Prof. Carlotti.  
643 Foi aprovada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras também aprovou a moção. O Sr Diretor  
644 agradece ao Prof. Caio. Colocada em discussão e votação, a Moção proposta pelo Grupo de Novos  
645 Docentes sobre Aposentadoria, é aprovada por unanimidade (doze membros). Nada mais havendo  
646 a tratar, o Sr Diretor agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião às dezesseis horas  
647 e quarenta minutos. Do que, para constar, eu,  Márcia Aparecida Cruz  
648 de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos  
649 Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada.  
650 Ribeirão Preto, três de junho de dois mil e vinte e dois.